

DIGORESTE

O jornal do Judiciário de MT



Feliz Natal
e um Ano
Novo de
muita paz!



Edição nº 02 | Dezembro/2013

Férias seguras em família

Prepare o carro, a bagagem e a casa. É hora de descansar e passar mais tempo com os filhos.

Páginas 4 e 5



**Auxílio-creche,
uma ajuda e tanto**

Página 3

**Projeto piloto
acelera distribuição**

Página 2

Mais... Bem Viver em 2014, entrevista, atenção aos reeducandos e dicas de finanças

Editorial

Mês do Natal e de virada de ano, dezembro chega cheio de esperança no Poder Judiciário de MT. Servidores do interior se sentem valorizados com a implantação do auxílio-creche, concedido pela Gestão 2013/2015 e já fazem planos.

Com o reforço no bolso através do 13º salário, vale uma boa olhada nas dicas para não estourar o orçamento e fazer render o extra. Confira ainda o calendário do Programa Bem Viver para 2014 e a coluna Profissão Servidor.

Enquanto a administração adota medidas para acelerar o trâmite processual, magistrados dão prazo ao Governo do Estado para construir novos presídios. Saiba também como funciona a Vara Especializada em Direito Agrário.

E para quem vai pegar a estrada no recesso ou mesmo em férias com a família, anote as recomendações na reportagem especial Aproveite as férias com segurança.

Boa leitura

Direto aos Fatos

Desempenho

O programa Justiça Comunitária em Várzea Grande, que tem como foco levar informação e atendimento às comunidades carentes, já registrou cerca de 1.600 procedimentos neste ano de 2013.

Novembro Azul

Servidores da Justiça Estadual aderiram à campanha Um toque, um dribble e, no Dia Internacional do Homem (19 de Novembro), usaram azul para marcar a luta contra o câncer de próstata.

TJ no 'Face'

Está no ar a página do Poder Judiciário de MT no Facebook. É mais um canal de informação sobre o que acontece na justiça. Para acessar basta clicar no ícone 'F' no Portal www.tjmt.jus.br.

TJMT



Servidores se desdobram para agilizar trâmite processual e resultados já aparecem

distribuição eletrônica dos processos cíveis não-urgentes.

A diminuição é consequência de medidas adotadas,

como metas e padronização do trabalho, o que resultou no aumento de 33,76% no número de processos distribuídos. De janeiro até o dia 22 de novembro de 2013 o Dejax distribuiu 32.936 processos entre novas ações protocolizadas na Segunda Instância e cerca de 4 mil de demanda represada do ano anterior. Nos 12 meses de 2012 foram distribuídos 24.622 processos.

No Fórum e no Dejax Medidas aceleram processos

Um projeto idealizado em conjunto pela Presidência e Corregedoria Geral da Justiça do TJMT resultou na criação do Setor de Autuação de Iniciais para Formação de Autos, no Fórum de Cuiabá. O setor centraliza a montagem dos processos, o que antes era feito nas secretarias das varas.

O departamento funcionará como projeto piloto pelos próximos três meses e, se der certo, deverá ser expandido para outras grandes comarcas, de Entrância Especial e Terceira Entrância.

Com 40 pessoas trabalhando no setor, a meta é autuar todos os processos no mesmo dia em

que derem entrada no Fórum e evitar o acúmulo ou formação de qualquer estoque. No 1º dia de funcionamento, na segunda-feira (25 de novembro), dos 310 processos que deram entrada, 270 tiveram a autuação concluída em menos de 24 horas.

Outra mudança de procedimentos processuais também foi implementada pela administração para encurtar os trâmites e dar celeridade à prestação de serviço. Exemplo prático disso é que no mês de novembro o Departamento Judiciário Auxiliar (Dejax) reduziu de 100 para 5 dias o prazo da

Ferramentas atendem advogados e servidores

Marcos Bergamasco/TCE



Localize os Magistrados evita deslocamentos desnecessários, explica Perri

Com o objetivo de ampliar a transparência e facilitar o atendimento do judiciário aos operadores de Direito, o Tribunal de Justiça disponibilizou no seu portal o serviço Localize os Magistrados, no espaço Advogado. No item está inserido relatório de afastamento de juízes e desembargadores, o motivo e o período de ausência.

“Muitas vezes o advogado precisa se deslocar até a comarca onde tem ação que ele patrocina e não sabe se o juiz estará lá para atendê-lo. Então colocamos essa ferramenta à disposição

para que o advogado não tenha prejuízos de tempo e financeiro”, explica o presidente Orlando Perri.

Outro serviço já disponível no portal é a Sustentação Oral On Line, implantado com o objetivo de facilitar e agilizar o acompanhamento da pauta de julgamento. Por meio do aplicativo Google Drive (serviço de armazenamento e sincronização de arquivos) os profissionais do Direito podem realizar pedidos de preferência e de sustentação oral on line. As solicitações podem ser feitas de qualquer computador com acesso à internet.

A ferramenta também está localizada

no espaço Advogado e terá como projeto-piloto a Sexta Câmara Cível do TJ, bastando preencher o formulário padrão disponível. A validação ocorrerá com a presença do advogado na sessão

Para contemplar o público interno a administração, que deseja maior aproximação com o servidor, foi criado o quadro Conversa com o Presidente. Trata-se de um canal de diálogo onde o presidente responde a perguntas feitas pelos servidores. O conteúdo gravado está sendo veiculado nas edições da TVJUS e inserido no Portal do TJ, no menu principal à direita na parte superior.

Pelas Comarcas

Servidores comemoram auxílio-creche

“Uma benção de Deus, uma notícia maravilhosa que veio em ótima hora”.

Assim a servidora que trabalha na Central de Distribuição da Comarca de Querência, Lucinete Oliveira Souza, 42 anos, definiu o pagamento do auxílio-creche, aprovado em novembro pelo Pleno do Tribunal de Justiça.

Lucinete, que tem dois filhos, um de cinco anos e outro de oito meses, afirma que o auxílio vai ajudar muito. Por mês ela paga R\$ 350,00 para uma babá cuidar das crianças. “Mesmo se quisesse colocar meus filhos em uma creche pública não teria essa opção, pois agora que será inaugurada uma creche no município”.

Com o dinheiro que vai economizar, Lucinete pretende abrir uma poupança para os filhos usarem mais tarde. “Se o auxílio fosse R\$ 100,00 eu já teria ficado feliz, pois me ajudaria. Achei ótimo, será muito bem vindo”.

Quem também comemorou a aprovação do benefício foi a servidora da Comarca de Cáceres Gésica Cunha da Silva Ferreira, 34 anos, há 13 trabalhando no Poder Judiciário.

“Assim que o cadastro para informar o número de filhos menores de seis anos foi aberto eu me inscrevi, não perdi tempo, pois esse dinheiro vai me ajudar. Fiquei muito feliz com a notícia”, diz a servidora, que



Arquivo Pessoal
Gésica e os dois filhos diz ter ficado muito feliz com o benefício

tem duas crianças, de dois e cinco anos.

Com o filho de cinco anos ela gasta R\$ 250,00 por mês para o pagamento da escola. “Vou pagar a mensalidade e ainda vai sobrar um pouco para eu colocar na poupança. Esperávamos há muito tempo por isso. Eu achava que o valor seria menor, fiquei muito satisfeita”.

Trabalhando na Comarca de Querência, o analista judiciário Roger Maurício Campos dos Santos, 30 anos, diz que o benefício estimula o servidor. “Todo auxílio é bem vindo,

pois demonstra a valorização do Poder Judiciário para com o servidor. Tenho dois filhos, Marco Antônio, de três anos e cinco meses e Irís Niara de um ano e seis meses. Vai me ajudar nas despesas que tenho com eles”.

O gestor geral do Fórum da Comarca de Guiratinga, Alcir Joaquim dos Anjos, 42 anos, 16 de judiciário, também elogia a iniciativa. Atualmente ele gasta R\$ 200,00 por mês com o filho de cinco anos com despesas escolares. “Gostei do auxílio porque beneficia também os servidores do interior do Estado, isso é muito positivo”.

Já aprovado pela Assembleia Legislativa, o auxílio-creche será pago na folha de janeiro e retroativo ao mês de dezembro, quando foi publicada a lei. Servidores ativos, efetivos, estáveis ou comissionados com filhos entre seis meses e seis anos de idade, até dois filhos ou dependentes, têm direito ao benefício.

Em tempo - Para receber é preciso fazer cadastro das certidões de nascimento das crianças junto ao Recursos Humanos e também assinar um Termo de Responsabilidade.



Arquivo Pessoal
Para Roger, auxílio estimula o servidor

R\$ 350 por criança de 6 meses a 6 anos

Cada servidor pode cadastrar até 2 filhos ou dependentes

Benefício será pago assim que o projeto for aprovado pela Assembleia Legislativa

Arquivo/CNU



Digoreste é uma publicação mensal do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso

Gestão biênio 2013/2015

Presidente

Orlando de Almeida Perri

Vice-presidente

Márcio Vidal

Corregedor-Geral de Justiça

Sebastião de Moraes Filho

Produção

Coordenadoria de Comunicação Social do TJMT

Edição

Margareth Botelho

Redação

Nadja Vasques, Janã Pinheiro e Sandra Amorim

Participe

Interessados em sugerir pautas ou divulgar

notícias no informativo Digoreste podem

entrar em contato com a equipe

através do e-mail: imprensa@tjmt.jus.br

Descanso em família

Aproveite as férias com segurança



TJMT

“Nunca, sob nenhum pretexto, informe nas redes sociais que a família está viajando de férias. Não comente saídas, destinos e não forneça localização ou tempo que vai ficar fora. Hoje muitas pessoas mal intencionadas usam as redes sociais para obter esse tipo de informação para poder agir com tranquilidade”.

Coronel Wilson Batista, coordenador militar do TJMT

Torne a viagem de carro um prazer

Se você vai aproveitar as férias de final de ano para unir o prazer de dirigir com o de viajar com a família, aqui você encontra tudo o que precisa saber antes de colocar as rodas na estrada. Afinal, poucas coisas são mais frustrantes do que ver as férias dos sonhos se transformarem em um verdadeiro pesadelo.

Nossas dicas mostram coisas fundamentais, como a revisão do carro antes da viagem ou os cuidados com a bagagem, até itens que visam facilitar a sua vida e tornar o trajeto ainda mais agradável. E, para quem acha que tanto cuidado é exagero, o coordenador militar do TJMT, coronel Wilson Batista, faz um alerta: a imensa maioria dos acidentes acontece por imprudência do motorista.

Para evitá-los, quando

estiver na estrada, respeite os limites de velocidade, não faça ultrapassagens perigosas e nunca beba antes de dirigir. No caso de viagens de longa distância, a dica é programar algumas paradas para comer e para descansar. Na parada, procure se espreguiçar e tentar alongar as costas e os músculos da coxa.

Quem for viajar com crianças deve preparar os pequenos para ficarem horas dentro do carro. Brincadeiras e jogos podem ajudar a distrair e amenizar a ansiedade das crianças. A alimentação requer também um cuidado especial. Antes da viagem alimente as crianças com comidas leves. Sucos e frutas são ideais. Evite as bolachas recheadas que são ricas em sal e gordura. E não se esqueça de colocar as crianças nas cadeirinhas de segurança.

Verão é um excelente convite para uma viagem à praia ou mesmo ao campo. Mas, já imaginou se na volta desse passeio, por um descuido qualquer, você se deparar com a sua casa completamente vazia? Tudo que estava lá antes da sua partida, não mais estiver. Televisão, DVD, computador e até mesmo suas roupas. Ainda que essa hipótese possa parecer mirabolante, casos como esse são cada vez mais frequentes. É o que afirma o coordenador militar do Tribunal de Justiça, coronel Wilson Batista.

“Muitos ladrões aproveitam essa época do ano para agir e essa ação é ainda mais favorecida em casas vazias”, relata. Segundo ele, no entanto, os criminosos só conseguem atuar em cima das fragilidades de segurança. O

coronel lembra que nessa época os criminosos costumam observar diariamente algumas residências, para verificar a rotina, e alguns sinais de que a família foi viajar deixando a casa desabitada podem tornar a sua propriedade um alvo fácil e de baixo risco.

A possibilidade do furto à residência é uma preocupação, mas não a única que deve orientar as famílias que planejam sair da cidade nas férias. O período tão aguardado pode terminar em tragédia caso algumas medidas simples não sejam tomadas, como fazer a manutenção do carro e tomar cuidado nas estradas, vigiar o dinheiro na bolsa ou na carteira, ficar atento às crianças em lugares com muita gente ou água. “As pessoas pensam nas férias e esquecem que, nesse período, precisam redobrar os cuidados com



Agência Brasil

Tenha Cuidado

Pneus, amortecedores e freios estão entre os itens obrigatórios em uma revisão

Revisão

Confira a lista de itens importantes a serem checados antes de cair na estrada, mesmo para quem segue a rotina de manutenção recomendada pela fábrica

Bagagem

Respeite os limites do seu carro. Excesso de carga e objetos soltos dentro do veículo representam grandes riscos a você e toda sua família

Sonolência

Não tente enfrentar a sono e a fadiga. Quem conduz um carro nestas condições corre quase tanto risco como quem dirige alcoolizado

a segurança”, lembra o coronel.

Para esclarecer magistrados, servidores, jurisdicionados e a sociedade em geral sobre esses riscos, a Coordenadoria Militar desenvolveu o projeto “Férias Seguras”, que consiste no esclarecimento do público sobre algumas precauções que devem ser adotadas para que as férias sejam só um período de descanso e lazer

em família. Desenvolvido nas 79 comarcas e no Tribunal de Justiça, o projeto faz parte de uma campanha mais ampla de segurança, a “Fique Seguro”, que teve início na atual gestão e já forneceu dicas de prevenção contra falso seqüestro, assim como alertou sobre cuidados que todos devem ter ao usar o telefone, realizar operações bancárias ou navegar na Internet.

Agência Brasil



Vale à pena ler os folhetos distribuídos e seguir as orientações repassadas em blitz

Crianças merecem atenção especial

As férias de final de ano são um momento especial para pais e filhos. Muitas vezes é a única oportunidade do ano que a família tem para ficar junta, longe da rotina, da escola e do trabalho. Ao mesmo tempo, estar com crianças em um ambiente diferente exige atenção redobrada. Basta um piscar de olhos para que uma criança se perca em um local movimentado, sofra um acidente na praia ou na piscina, ou seja, vítima de um atropelamento ou acidente de trânsito.

Para evitar que uma tragédia marque definitivamente as férias familiares, o coronel Wilson Batista afirma que basta adotar alguns cuidados básicos como colocar na criança uma pulseirinha com o nome, nome dos pais e telefone de contato. “Se a criança se perder, quem encontrar saberá quem procurar”, destaca o coronel. Oriente também o seu filho a procurar um policial militar, um bombeiro ou um salva-vidas, caso tenha se perdido na praia ou em algum parque aquático.

Embora o objetivo das férias seja descansar, não relaxe com a segurança das crianças. Se elas estiverem na água, seja

na praia, na piscina ou em um rio fique sempre por perto e atento. Procure fazer a criança usar bóia compatível com a idade e o peso.

Como estamos no verão, também é importante tomar alguns cuidados com a saúde. Evite expor a criança ao sol por muito tempo, principalmente no horário em que o sol está mais forte (das 10h às 16h). Use protetor solar e mantenha a criança hidratada, com muita água e sucos naturais. Ofereça alimentos saudáveis e frutas e evite produtos industrializados.

Procure fazer a criança usar bóia de acordo com a idade e peso

Agência Brasil



Siga a sinalização nas rodovias, evite acidentes e outros dissabores como as multas

Como deixar a casa

- Enquanto estiver fora, faça com que sua casa aparente estar habitada
- Nada de deixar uma luz acesa para tentar enganar o ladrão, isso só vai facilitar a ação dele
- Se possível, instale dispositivos de segurança, como alarmes e sensores de presença
- Reforce a tranca das janelas e portas, principalmente aquelas de acesso aos fundos
- Suspensão correspondências ou peça para que alguém de sua confiança recolha-las
- Tente contratar alguém para manter a frente da casa limpa na sua ausência
- Caso tenha cachorro, evite deixá-lo nos lugares em que ele habitualmente não fica
- Deixe seus contatos com um vizinho de confiança
- Ao sair de casa, certifique-se de que tenha seguido todas as recomendações acima

Arquivo/TJMT



População tem recorrido às cercas elétricas

Entrevista

Em busca da pacificação no campo

A Vara Especializada em Direito Agrário, sob o comando da juíza Adriana Coningham e com sede em Cuiabá, tem jurisdição estadual. A pacificação no campo, por meio da resolução de conflitos, é o principal objetivo. Para atender as demandas, a magistrada vem realizando inspeções e audiências na tentativa de buscar a conciliação, conscientizando as partes sobre a importância e vantagens de se firmar acordos e conseguir uma saída amigável para todos.

Digoreste - Qual o papel da Vara Especializada em Direito Agrário?

Adriana - O papel primordial da Vara Especializada em Direito Agrário é a pacificação no campo com a resolução dos conflitos agrários possessórios coletivos. A Constituição Federal dotou os Tribunais de Justiça da atribuição para propor a criação de Varas Especializadas com competência exclusiva para processamento e julgamento de litígios agrários fundiários, dando relevante importância constitucional aos processos judiciais com contornos agrários.

Digoreste - A Vara está localizada em Cuiabá, mas ela tem jurisdição em todo o Estado?

Adriana - Sim, esse é o grande diferencial dessa vara, pois embora esteja sediada na Capital, sua jurisdição atinge todo o Estado, o que nos possibilita ter uma visão ampliada da questão fundiária em nosso Estado e, inclusive, correlacionar características específicas de determinados movimentos sociais e/ou de determinadas regiões do Estado.

Digoreste - Quais os tipos de processos mais comuns julgados pela Vara?

Adriana - Os interditos possessórios coletivos. No entanto, temos também muitos embargos de terceiros e, às vezes, outros tipos de ação que nos são encaminhadas devido à conexão com a matéria especializada.

Digoreste - O conflito agrário ainda é um problema grave em Mato Grosso?

Adriana - Sim. Considerando que o Estado de Mato Grosso tem uma economia consolidada principalmente no agronegócio, os conflitos agrários costumam gerar instabilidade social e insegurança para investimentos permanente e/ou futuros. Além disso, em todas as inspeções judiciais realiza-



das, sempre se verifica algum tipo de degradação ambiental decorrente do conflito instalado, tais como: áreas de reserva legal e/ou áreas de preservação permanente ocupadas. O que gera grande preocupação, não apenas na análise do cumprimento da função social da terra, que inclui a obediência às normas ambientais, mas, principalmente, porque o nosso estado possui quase 50% do seu território dentro do bioma amazônico, cuja fragilidade e importância para a geração atual e futura é inegável.

Digoreste - De que maneira a Vara vem trabalhando para buscar a pacificação no campo?

Adriana - Após um ano e meio atuando na vara, temos buscado realizar inspeções e audiências

de tentativa de conciliação, sempre conscientizando as partes da importância e vantagens de se entabular um acordo e buscar uma saída amigável para o conflito.

Digoreste - A senhora tem viajado pelo interior do Estado para realizar mutirões de conciliação. Como tem sido esse trabalho? Quais os resultados?

Adriana - Extremamente gratificante e com bons resultados. Nós realizamos um mutirão na região norte do estado, no município de Aripuanã, incluindo um conflito de Colniza e passando, também por Juruena na busca de soluções possíveis para aquela região. O resultado foi muito positivo e nos motivou a organizar novos mutirões, pois quando se junta processos de uma determinada região, a solução que se encontra para um, acaba servindo exemplo para os demais cujas características são as mesmas, pois os acordos que realizamos em regiões de gado leiteiro, por exemplo, não é o mesmo, que utilizamos em áreas de seringal e/ou manejo florestal, como eu disse, cada região tem sua característica e, por isso, os mutirões acabam surtindo um bom efeito.

Digoreste - Esse ano de 2013, o que já foi feito?

Adriana - Além do mutirão em Aripuanã, foram realizadas várias inspeções judiciais e audiências de tentativa de conciliação nos locais de conflito, buscando a solução amigável e pacífica. Com o início das chuvas, entretanto, tivemos que reduzir o ritmo, pois muitos locais se tornam de difícil acesso, o que inviabiliza a inspeção.

Digoreste - Quais são os projetos para 2014?

Adriana - Para o próximo ano já estamos preparando novos mutirões regionais, além, é claro, das inspeções individuais que muitas vezes são urgentes e não podem aguardar o agendamento de um mutirão. A ideia agora é levarmos um (a) mediador (a) nos próximos mutirões e, assim, desenvolver novas possibilidades pela busca de soluções pacíficas, amigáveis e, por fim, mais eficazes.

TJ Recomenda



Casos do Tribunal do Júri

Bastidores de julgamentos são revelados pelo advogado criminalista Jorge Henrique Franco Godoy. Dos mais de 300 júris realizados por ele, ganham destaque os do ex-cabo da Polícia Militar Hércules de Araújo Agostinho, acusado de ser braço armado da organização criminosa liderada por João Archanjo Ribeiro.



Diretoria de Foro e Administração Judiciária

Para abordar a influência do trabalho do juiz diretor do foro na qualidade do serviço judiciário prestado à população, Wanderlei José dos Reis, torna-se leitura essencial a todos os magistrados que, em algum momento da carreira, poderão ser chamados a desempenhar uma função de direção.

Curso de Direito Penal

Coletânea de vários autores, entre eles o assessor jurídico Giovane Santin, a obra trata, em um único volume, de toda parte especial do Código Penal. São textos atualíssimos, porque foram produzidos segundo o que há de mais recente, no Brasil e no exterior, doutrinária, jurisprudencial e legislativamente.



Bem Viver

Programa divulga ações para 2014

De olho na saúde dos servidores do Poder Judiciário, a equipe do Programa Bem Viver já definiu o cronograma de ações para 2014. A programação segue, de um lado, o calendário das campanhas de prevenção do Ministério da Saúde, e de outro, projetos desenvolvidos pelo Tribunal de Justiça. O objetivo, segundo a enfermeira Alessandra Medina, é garantir qualidade de vida aos trabalhadores, para que eles se sintam cada dia melhor, física e mentalmente.



Qualidade de vida está relacionada ao bem-estar físico e mental não importa a idade

Caminhando para a terceira edição, o Hiperdia atenderá os servidores do Complexo Maruanã. O objetivo é detectar entre eles portadores de diabetes e hipertensos, para então fazer o acompanhamento por três meses. Alessandra explica que uma equipe multidisciplinar, formada por médico, enfermeira e nutricionista, visita esses servidores uma vez por semana, dando dicas de como controlar

as doenças. Após três meses, novos exames são feitos. A iniciativa já atendeu servidores do Complexo Pomeri (2012) e Fórum de Várzea Grande (2013) e foi considerada um sucesso.

Outro projeto que será retomado em 2014 será o "Seguir em Frente", voltado àqueles que

estão prestes a se aposentar. Por meio de oficinas, palestras e atendimentos individuais, a equipe do Bem Viver ajuda os servidores a enfrentarem com otimismo e alegria essa nova fase da vida, que embora represente uma mudança radical, pode ser proveitosa e, principalmente, produtiva. "Nós trabalhamos nesses servidores a ideia equivocada que a vida acaba com a aposentadoria."

Também terá continuidade o Programa de Acompanhamento ao Servidor (PAS), que dedica atenção especial aos servidores afastados por longos períodos em virtude de problemas

Fique atento às campanhas

Março - DST/Aids e Saúde da Mulher
Abril - Hipertensão e Dengue
Abril e Maio - Imunização
Junho - Combate às Drogas
Julho - Saúde Ocular
Agosto - Tabagismo

de saúde. Composta por enfermeiro, psicólogo e assistente social, a equipe visita os pacientes em casa e, por meio de diálogo, exames e análise de laudos, procura descobrir como está o estado de saúde do trabalhador, a fim de avaliar se ele está apto ou não para reassumir a função.

E para encerrar o ano, será realizada a quarta edição da Gincana da Saúde, que tem como objetivo ajudar os trabalhadores a emagrecer, de forma saudável. Para participar, o servidor precisa possuir Índice de Massa Corpórea (IMC) superior a 25 e ter disposição para mudar maus hábitos. "A gincana trabalha a reeducação alimentar, aliada a atividades físicas ao ar livre e na academia", lembra a enfermeira, destacando que a perda de peso torna a pessoa mais saudável, além de melhorar a autoestima.

Profissão Servidor

'Estou aqui porque gosto do que faço'

Nome - Maria Sabina Brito Neta
Nascimento - 25/04/58
Solteira - mãe de um filho de 32 anos
Local de trabalho - Fórum da Capital
Tempo de serviço - 25 anos
Cargo Atual - Gestora Administrativa
Outra profissão - Não



imaginei fazendo outra coisa, gosto do que faço, sou servidora porque escolhi essa profissão. Estou aqui para servir.

O que gosta de fazer - Adoro atender o público, gosto de passar informações, de ajudar as pessoas, principalmente as mais simples.

Segredo - O segredo para ficar tanto tempo trabalhando em um mesmo local é o bom humor, consigo manter o bom humor,

apesar dos problemas do dia a dia. Quando a coisa fica complicada, conto até 10, respiro fundo e sigo em frente (rs...).

Lazer - Gosto de ficar em casa, assistir TV, cozinhar, costurar, reunir a família, entrar no face (rs...). Gosto de tudo o que eu faço, seja no serviço ou fora dele, sou uma pessoa feliz, não importa onde.

Aposentadoria - Já tenho 30 anos de contribuição, poderia ter me aposentado em abril desse ano, mas achei cedo. Acho que ainda sou útil aqui. Às vezes ficar em casa parado pode ser mais estressante que trabalhar.

Melhores recordações - Dos meus colegas de trabalho, tenho uma equipe formada por sete servidores e quatro estagiários. Passo com eles a maior parte do meu dia, vou sentir saudades quando sair daqui.

Evite

- * Com o dinheiro extra do 13º salário, a dica de consultores financeiros é fugir das dívidas neste final de ano
- * Dê presentes apenas para quem considera imprescindível
- * Compre à vista e peça descontos
- * Guarde parte do que receber
- * Lembre que início do ano é época de matrícula e compra de material escolar, pagamento do IPTU e, dependendo do final da placa do seu carro, do IPVA
- * Nem pense em realizar aplicações, mesmo as conservadoras, em detrimento ao pagamento de dívidas. Enquanto um fundo DI pode render de 0,6% a 0,8% ao mês, os juros mensais de pagamentos rotativos do cartão chegam a 15%.

Prefira

- * Se você faz parte do grupo de brasileiros que têm empréstimos ou realizou compras parceladas, priorize o pagamento das prestações atrasadas.
- * Se as contas estão em dia, quite os vencimentos futuros.
- * Se o dinheiro não for suficiente, não fique inadimplente. Procure seu credor e renegocie.
- * Troque dívidas que cobram juros maiores (cheque especial, cartão de crédito) por linhas de empréstimos pessoais, que têm juros menores.

Superlotação compromete projetos visando a ressocialização de presos



Arquivo/CNU

Justiça Pra que Te Quero

Estado terá que construir presídios

A realidade apresentada nas cadeias e penitenciárias do Estado como a superlotação, falta de condições de higiene e segurança tem levado magistrados de diversas Comarcas a interditar unidades prisionais.

Com o objetivo de alterar o quadro, a juíza da Vara de Ação Civil Pública e Ação Popular de Cuiabá, Célia Regina Vidotti, determinou, em outubro, um prazo de 120 dias para que o Estado de Mato Grosso inicie as obras previstas no Plano de Modernização do Sistema Penitenciário 2012/2021.

Entre outros pontos, o Plano estabelece a construção de penitenciárias em vários municípios

do Estado. Para isso, o Executivo deve inserir nos orçamentos de 2014 e 2015 verbas suficientes para a realização das obras.

Na decisão a magistrada destaca que o sistema prisional do Estado encontra-se em situação caótica e a precariedade das cadeias e presídios influencia na segurança dos servidores que trabalham nos locais e da sociedade, com a probabilidade grande de fugas.

Em uma vistoria realizada na Cadeia Pública de Alta Floresta (803 km ao Norte de Cuiabá), a juíza da Quinta Vara, Rebutti Dezanetti, constatou que o ambiente abrigava 168 pessoas, o que correspondia a duas vezes e meia (250%) a ca-

pacidade de 66 presos.

Ao constatar as condições do local a magistrada interditou parcialmente a cadeia e determinou a transferência de 30 presos condenados e custodiados irregularmente na unidade prisional. A Superintendência de Gestão Penitenciária ainda ficou impedida de autorizar transferências para Alta Floresta.

Em uma decisão semelhante, a Cadeia Pública de Vila Rica (1.259 km a Nordeste de Cuiabá) também não pôde receber novos presos. O juiz Ivan Lúcio Amarante determinou a reforma integral da unidade e a adequação do número de agentes prisionais proporcionalmente à quantidade de presos.

Sem Embargos

Vara Fiscal

O Pleno do Tribunal de Justiça aprovou a instalação da Vara Especializada de Execução Fiscal para a Comarca de Cuiabá. A nova unidade judicial será responsável pelas ações incidentes e correlatas de débitos fiscais inscritos na dívida do Estado e do município. A proposta foi apresentada pelo presidente do TJ, Orlando Perri. A Vara já nascerá com um acervo inicial de 34.694 mil processos em que os Executivos são os proponentes.



Arquivo/CNU

Infância

Por unanimidade, os desembargadores aprovaram durante sessão extraordinária administrativa, a criação de uma Vara Criminal Especializada na Defesa de Crianças e Adolescentes de Cuiabá. A vara abrigará também os processos de crimes cometidos contra idosos e de cartas precatórias criminais.

Concurso

O curso preparatório para a magistratura ofertado pela Escola da Magistratura Mato-grossense (Emam), vinculada a Amam, foi incluído no rol dos títulos que somam pontos no concurso para juiz substituto do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Os bacharéis em Direito que concluírem o curso, com nota de aproveitamento e frequência mínima de 75%, poderão obter o certificado com pontuação variável entre 0,25 a 0,50, conforme a carga horária. O certificado valerá para o próximo concurso público, a ser realizado pelo TJMT em 2014.

Cursos e leitura reduzem penas

Em outra frente de trabalho magistrados atuam em ações visando a ressocialização dos presos. Na Comarca de São José do Rio Claro (320 km de Cuiabá) foram oferecidos cursos de profissionalização em fabricação de produtos de higiene e saúde, de crochê básico em barbante e de bordado em ponto em cruz.

Além de aprenderem uma nova profissão, o que facilitará a reinserção dos reeducandos no mercado de trabalho, os participantes dos cursos também

são beneficiados com remissão de pena e, para cada três dias de aulas frequentadas, têm um dia de redução na prisão

Os cursos são realizados por meio de uma parceria entre o juiz Francisco Ney Gaíva, da Segunda Vara (Execução Fiscal) da Comarca, Senar/MT, Conselho da Comunidade e direção da cadeia.

Na Comarca de Várzea Grande, o projeto de incentivo à leitura da Cadeia Pública foi criado pelo juiz Abel Balbino Guimarães e já faz tanto sucesso

que está sendo adotado como exemplo por outras comarcas.

O projeto está na fase piloto e a remissão de pena pode chegar a até 5 dias por mês. Os presos têm 30 dias para ler um livro escolhido e para fazer uma resenha sobre o que entenderam da obra.

O acervo bibliográfico da cadeia possui 160 títulos com assuntos variados. A equipe que auxilia os internos nos estudos é formada por assistente social, pedagoga, coordenadora de Educação e psicóloga.